

Comando Nacional exige suspensão das demissões e do fechamento de agências

Na segunda rodada de negociações da Campanha Nacional das Bancárias e dos Bancários, realizada nesta terça-feira (7), o movimento sindical apresentou aos bancos dados sólidos de que o setor está na contramão do mercado de trabalho.

Entre janeiro de 2015 e maio de 2026, os bancos reduziram os postos de trabalho em cerca de 93,3 mil. No último ano, o Santander eliminou 6.196 postos, o Itaú 4.620, Bradesco 3.017 e, o Banco do Brasil, 1.498 postos, totalizando 15.331 pontos.

No mesmo período, o setor reduziu em 42% (9,5 mil) a rede de agências. "Esses dados apontam para uma diferença muito grande do que está acontecendo no setor bancário em relação ao que estamos vivendo no Brasil que, desde o início do governo Lula (2023), gerou 5,17 milhões de empregos formais, batendo recorde nos níveis de carteira assinada, com a baixa histórica das taxas de desocupação, do IBGE", destacou Juvandia Moreira, coordenadora do Comando Nacional e presidenta da Contraf-CUT. "Os números de postos fechados demonstram que Santander, Itaú e Bradesco fizeram demissões em massa o que, no entendimento da Justiça, não pode acontecer sem negociação prévia".

A dirigente registrou ainda que a eliminação de postos de trabalho e de agências ocorre enquanto os bancos seguem batendo recordes de lucro. Só em 2025, os cinco maiores bancos do país registraram lucro líquido de R\$ 124 bilhões.

O Comando Nacional apontou também que o aumento de contratos dos bancos com correspondentes bancários foi de 49%, entre 2015 e 2025. "A grande questão, portanto, é que o trabalho bancário não está sendo eliminado, na verdade está sendo transferido para os correspondentes bancários e outros segmentos do ramo financeiro. Estão fechando as agências para transferir o atendimento presencial para os correspondentes. Esse movimento também abre espaço para as cooperativas de crédito, que estão cada vez mais presentes nas áreas abandonadas pelos bancos", completou Juvandia Moreira.

O Comando Nacional reforçou a reivindicação pelo fim das terceirizações. "Quem faz atividade bancária deve ser reconhecido como bancário, com todos os direitos da categoria", pontuou a coordenadora do Comando Nacional.

- Leia a matéria completa em nossa página na Internet -

Plantão do Jurídico (quinta-feira 09/07)

A advogada Paula Baptista, do escritório Baptista & Reis Advogados Associados, estará em plantão presencial na sede do sindicato, nessa quinta-feira, dia 09/07, das 15h às 18h30, esclarecendo dúvidas sobre as áreas trabalhista, cível e previdenciária.